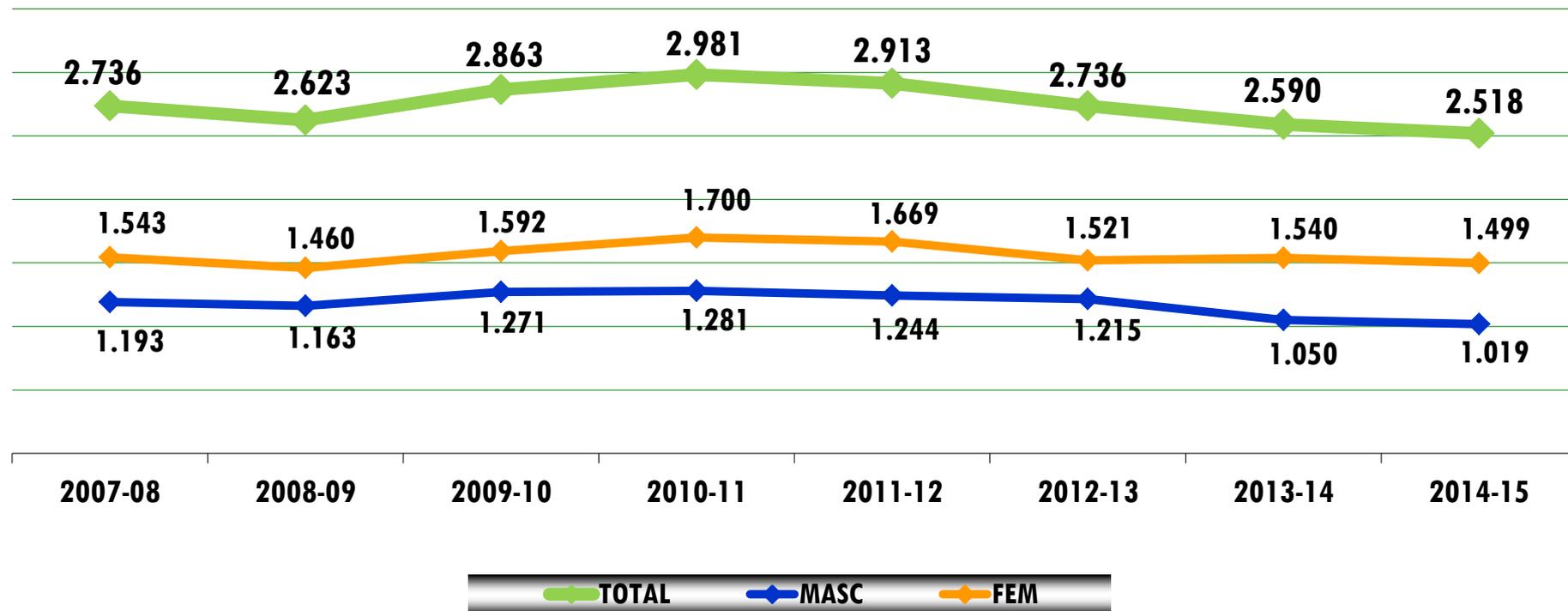


EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores



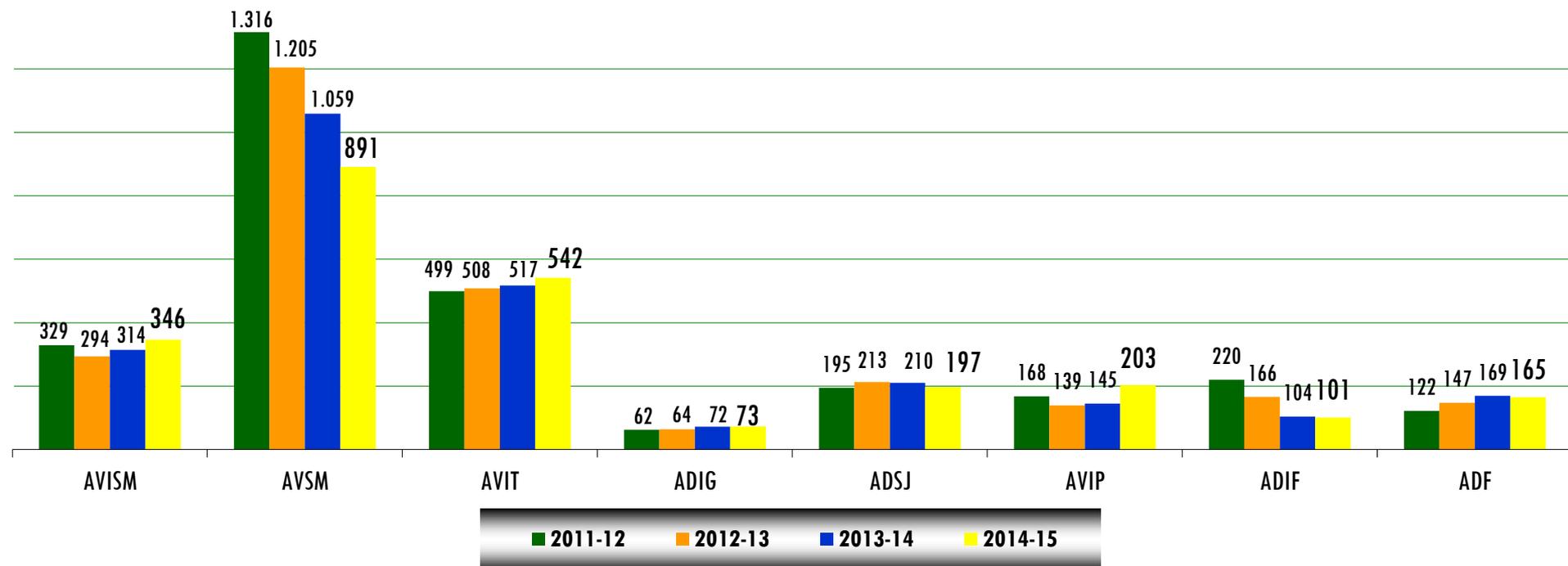
- A modalidade demonstrou um decréscimo sistemático nas últimas 4 épocas desportivas do seu número global de atletas, persistente em ambos os sexos (-72). O valor desta época constitui o pior registo desde a época 2007-08.
- Mantém-se a característica tradicional da modalidade na Região que mostra uma predominância constante do sexo feminino sobre o masculino.
- Na época 2014-15 dá-se o início da prática federada da modalidade na ilha do Corvo.



DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES



Governo dos Açores



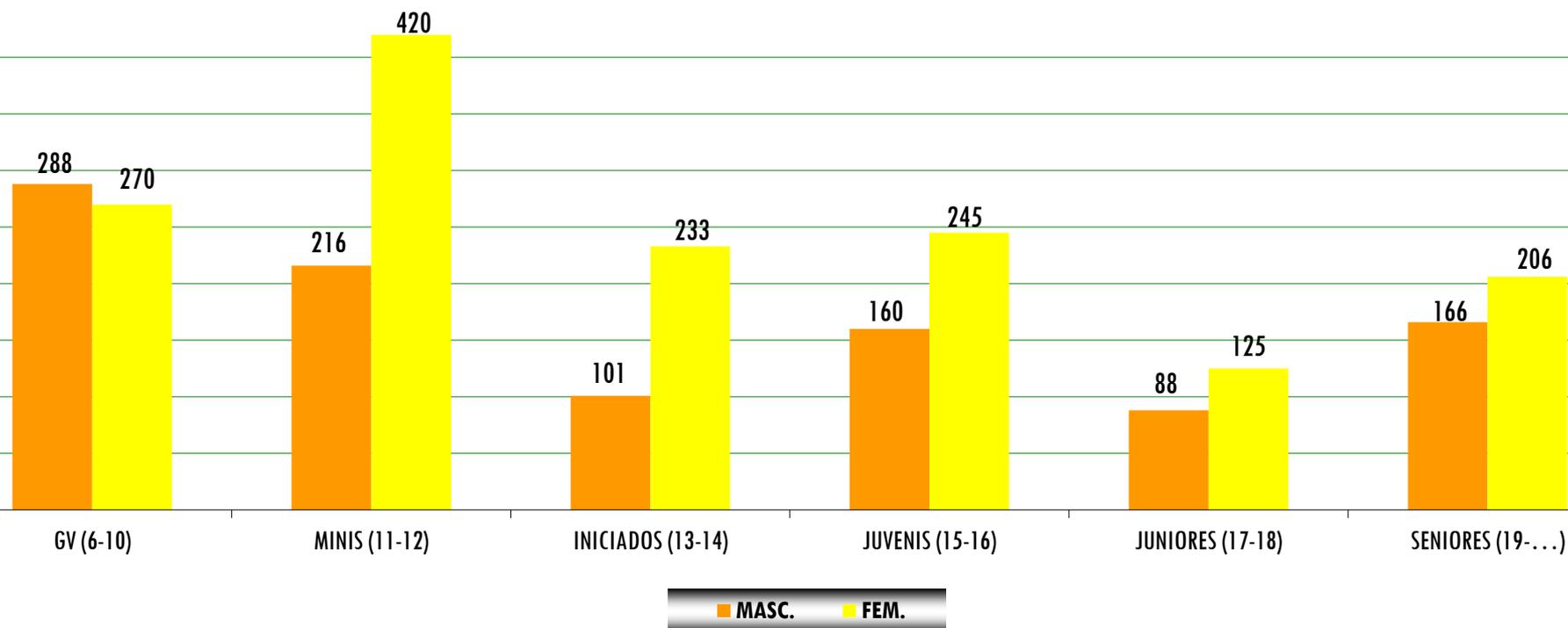
- O voleibol é a primeira modalidade com expressão em toda a Região onde existe prática federada.
- Da avaliação desta época com relação à anterior, as variações mercedoras de saliência são o aumento de atletas na AVIP (+58), AVISM (+32) e AVIT (+25) e, pela inversa, a diminuição de atletas na AVSM (-168).



DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO



Governo dos Açores



- A estrutura demográfica da modalidade mantém-se proporcionalmente conforme o padrão da época anterior, com uma única variação positiva ocorrida nos JUV masculinos e femininos.

- Só no Gira Vólei é que se verifica um número superior de atletas do sexo masculino sobre o feminino.



VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO



ÉPOCA	GV/MINIS	INICIADOS	JUVENIS	JUNIORES	SENIORES	TOTAL	%
2011-12	1.361	527	309	241	475	2.913	
2012-13	1.253	470	304	261	448	2.736	
2013-14	1.251	356	325	241	417	2.590	
<i>variação</i>	<i>-2</i>	<i>-114</i>	<i>21</i>	<i>-20</i>	<i>-31</i>	<i>-146</i>	<i>-5,34%</i>
2014-15	1.194	334	405	213	372	2.518	
<i>variação</i>	<i>-57</i>	<i>-22</i>	<i>80</i>	<i>-28</i>	<i>-45</i>	<i>-72</i>	<i>-2,78</i>

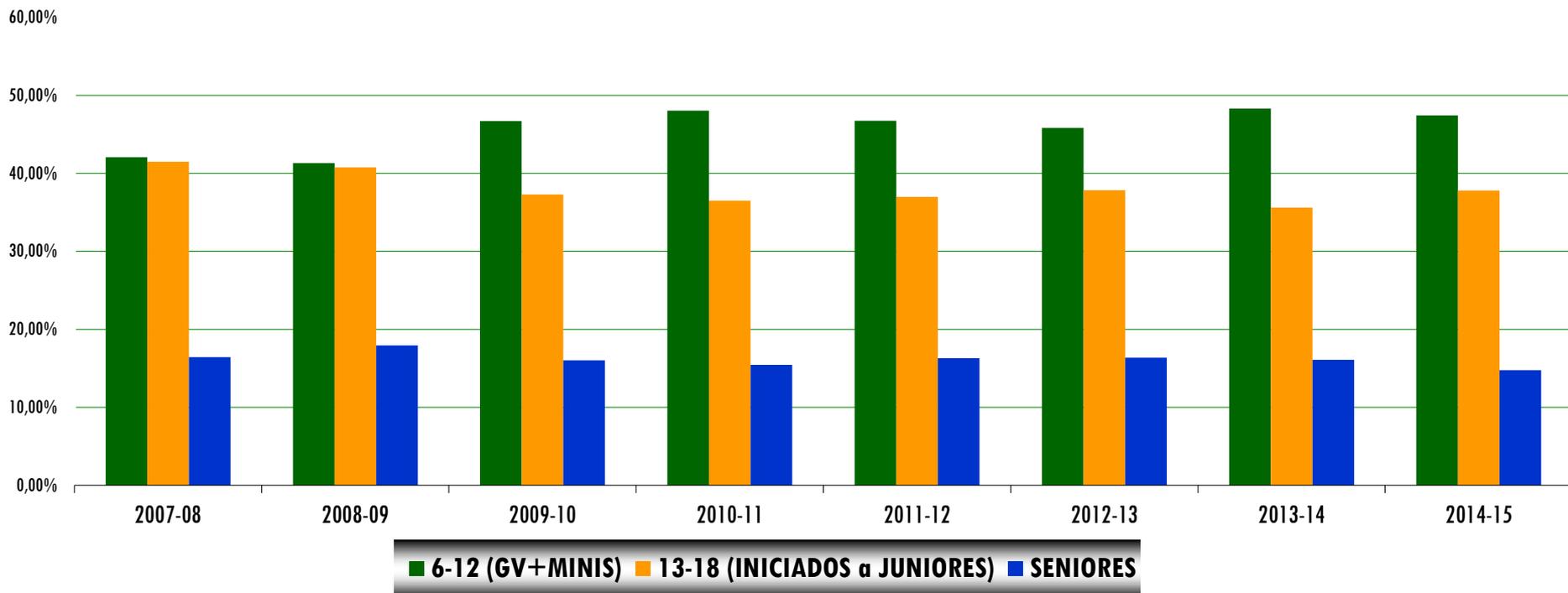
- Na confrontação com a época anterior, a variação global continua num processo negativo, fugindo deste padrão unicamente os JUV onde ocorreu uma variação positiva. Aliás, pela segunda época desportiva consecutiva só o escalão de JUV aumenta o seu número de praticantes.

- Desagregando o grupo de atletas do GV/MINIS, verificamos que 47% do total de atletas são do Gira Vólei (558).





RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



- O grupo de GV+MINIS com um peso de 47,42% dos atletas da região continua a ser o grupo predominante na modalidade.
- Em resultado do aumento do número de atletas do escalão de JUV, verifica-se um decréscimo do peso dos restantes escalões embora se mantenha o padrão da modalidade.



RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO



SEXO	GV/MINIS	INICIADOS	JUVENIS	JUNIORES	SENIORES	TOTAL
Masculinos	504	101	160	88	166	1.019
Femininos	690	233	245	125	206	1.499
<i>% masc</i>	<i>20,02%</i>	<i>4,01%</i>	<i>6,35%</i>	<i>3,50%</i>	<i>6,59%</i>	<i>40,47%</i>
<i>% fem</i>	<i>27,40%</i>	<i>9,25%</i>	<i>9,73%</i>	<i>4,97%</i>	<i>8,18%</i>	<i>59,53%</i>
<i>% escalão/total</i>	<i>47,42%</i>	<i>13,26%</i>	<i>16,08%</i>	<i>8,47%</i>	<i>14,77%</i>	<i>100,00%</i>

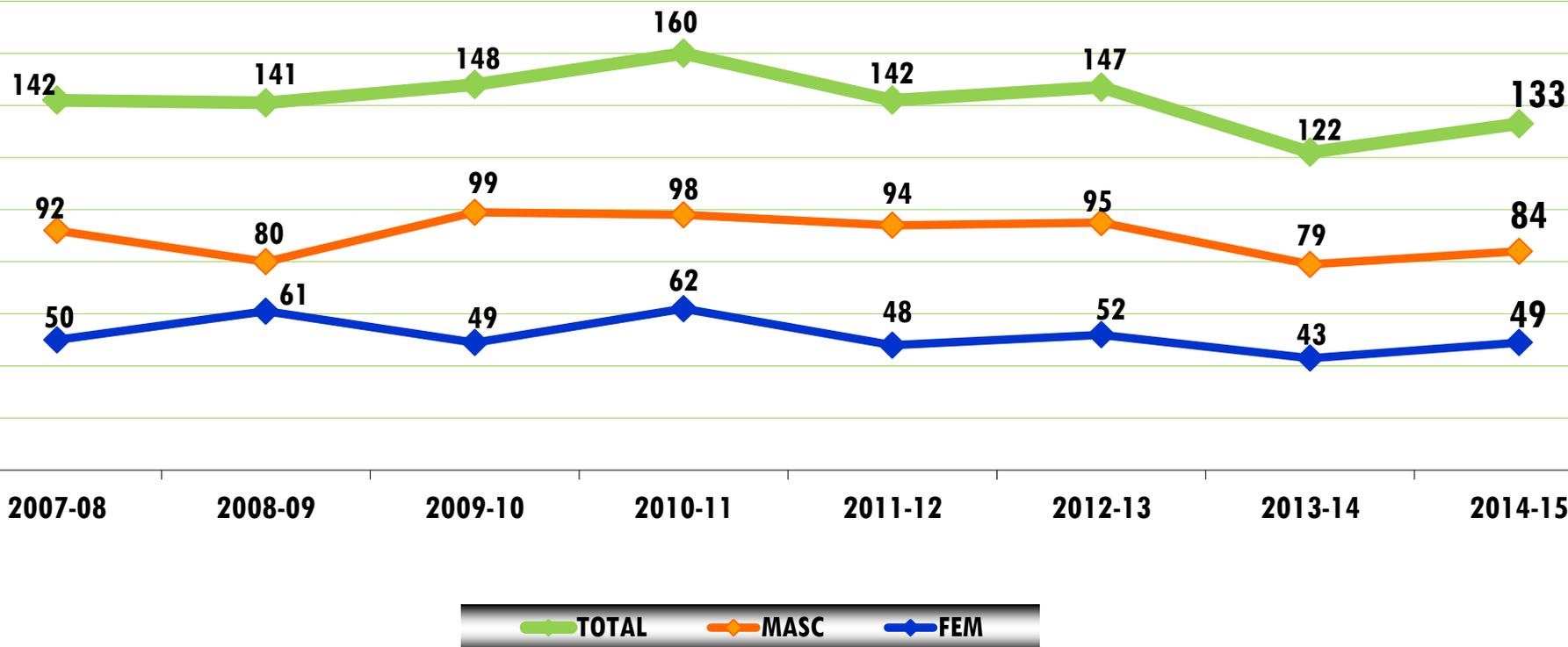
- Os valores mostram que a participação feminina é maior que a masculina. No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de JUN e o que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de MINIS no qual se concentra a população que aborda o desporto ainda em termos de experimentação.
- Em termos absolutos é no escalão de MINIS que se verifica a maior diferença entre o número de atletas dos dois sexos.
- No referente ao peso relativo dos sexos, o valor mais baixo observado situa-se no escalão de JUN quer da participação feminina (4,97%), quer masculina (3,50%).



EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores

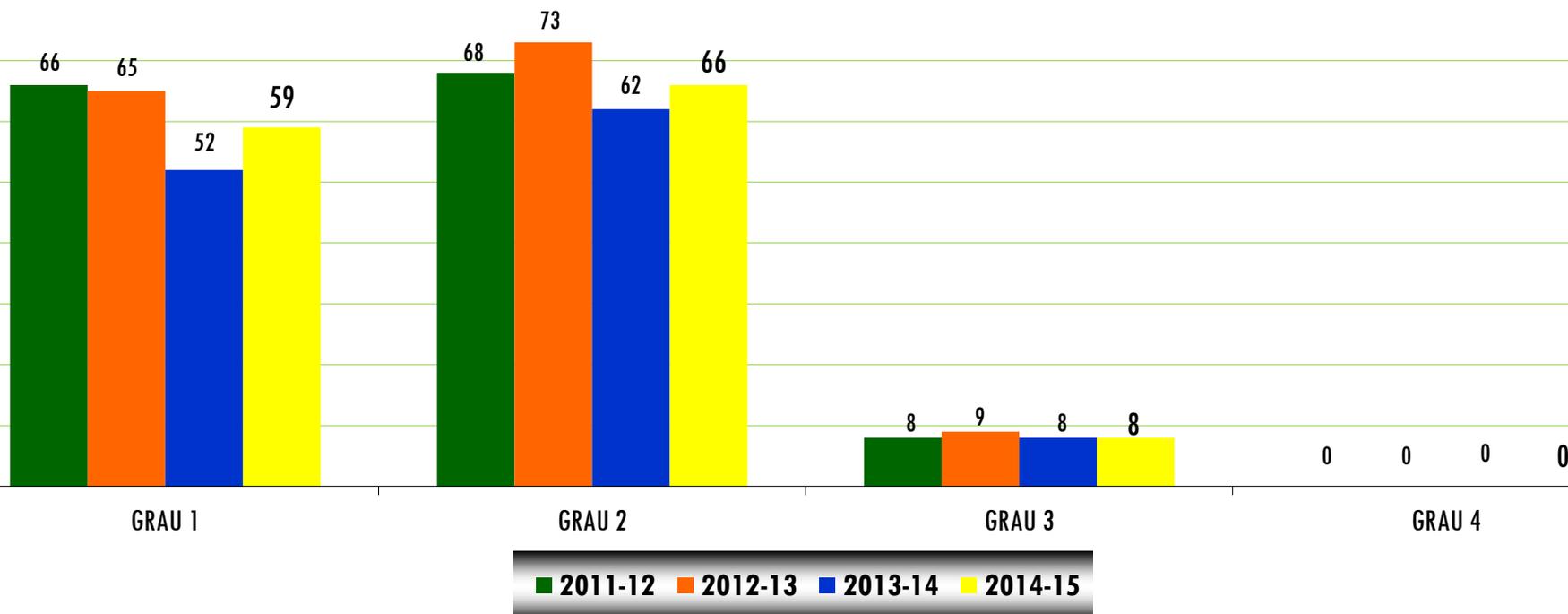


- Após uma significativa redução no número de treinadores na época anterior volta na presente época desportiva a aumentar o seu número e nos dois sexos.
- Tal como em anos anteriores o número de treinadores do sexo masculino é substancialmente maior que do sexo feminino.
- O aumento deve-se sobretudo ao aumento verificado na AVIT (+9) enquanto que a maior redução foi na ABSM (-4).





DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



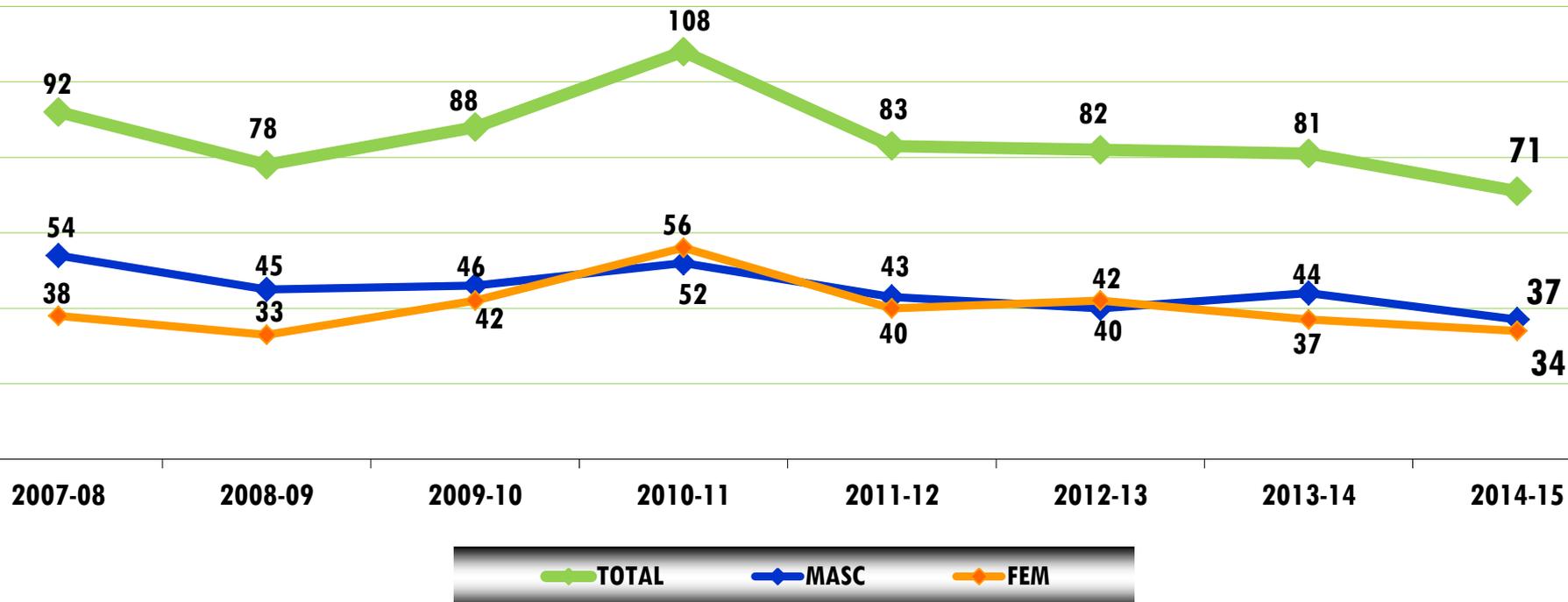
- Da análise geral deste diapositivo verifica-se um aumento do número de treinadores dos graus 1 e 2 em relação aos da época anterior e a manutenção do número de treinadores de grau 3.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



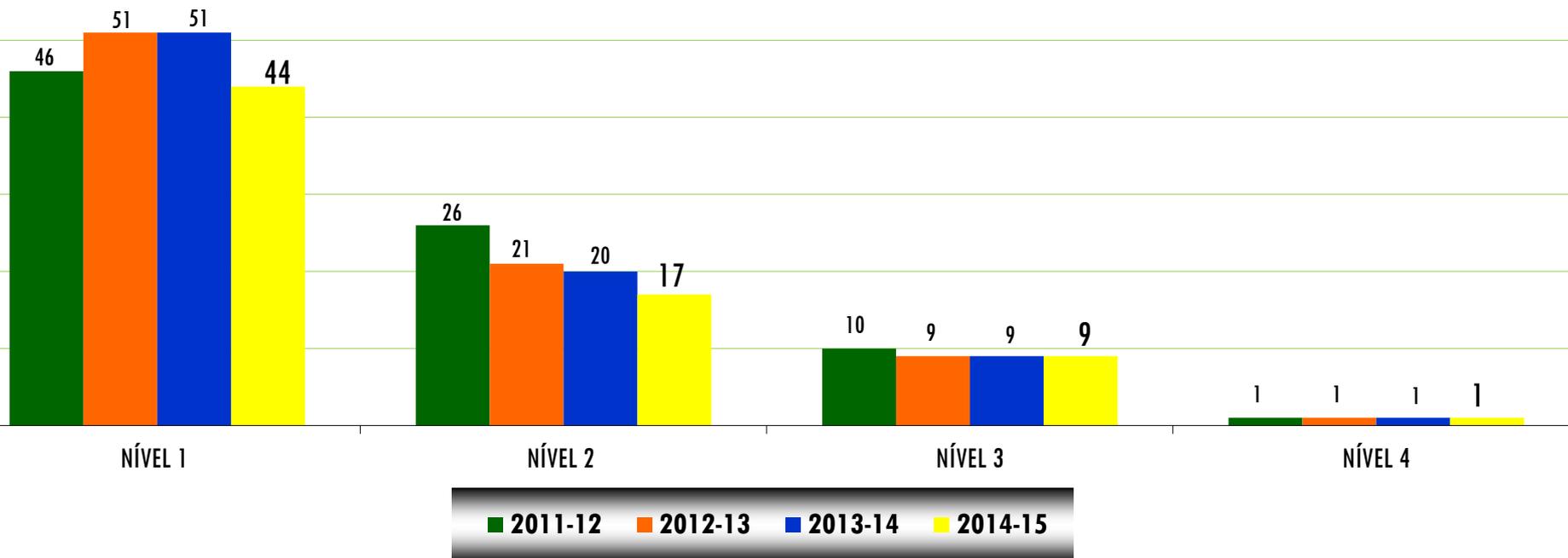
Governo dos Açores



- Após três épocas onde a modalidade manteve sensivelmente o mesmo número de árbitros/Juízes, verifica-se na época 2014-15 uma redução deste tipo de agentes desportivos (-10).
- Como característica da modalidade é o facto de existir no seu quadro da arbitragem, sensivelmente o mesmo número de Árbitros/Juízes dos dois sexos. Esta particularidade tem-se mantido ao longo dos anos.



DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL

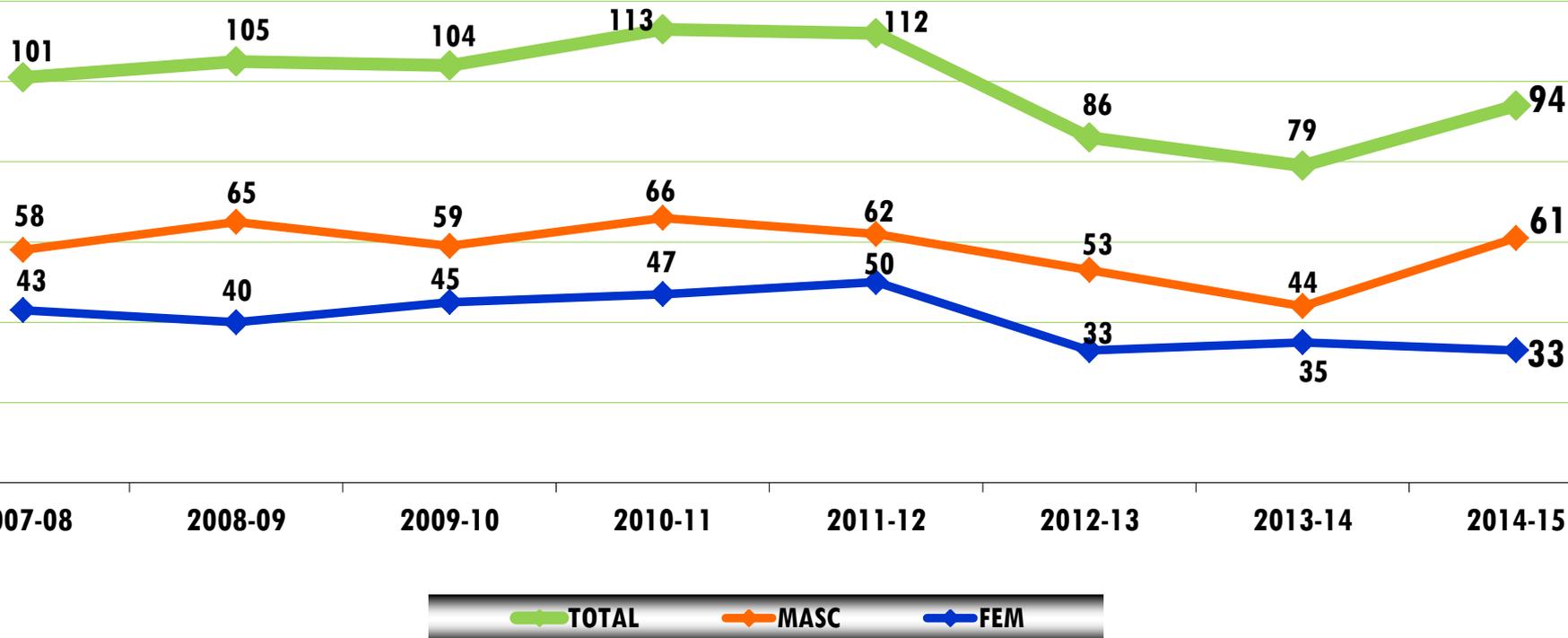


- Na distribuição por níveis, o que se verifica é uma redução do nível 1 (-7) e 2 (-3) enquanto o nível 3 e 4 mantem o seu registo.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores



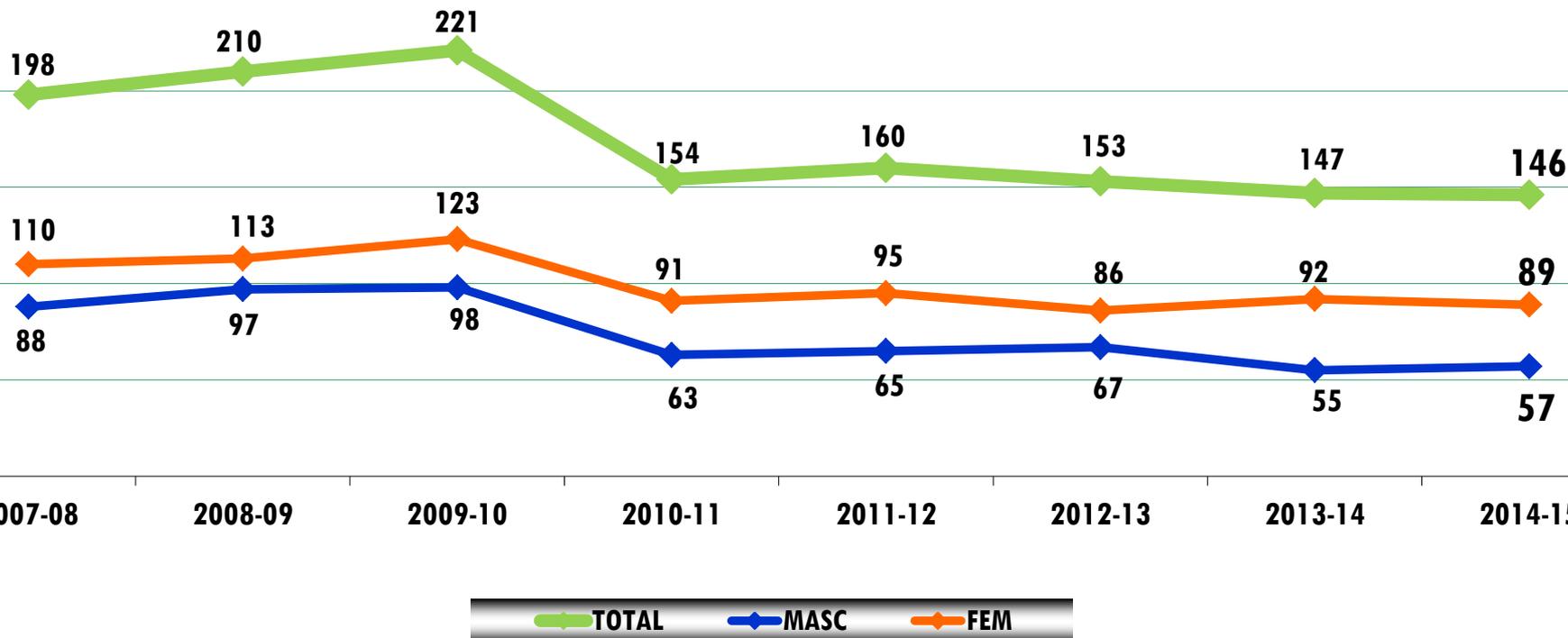
- A quebra assinalada nas últimas duas épocas desportivas no número global destes agentes reverteu-se na presente época desportiva (+15) com uma exceção nos agentes do sexo feminino que registou um ligeiro decréscimo (-2).
- Apenas se registou uma diminuição na AVIT e na AVSM, pois que as restantes ou aumentaram (ADF, ADIG, ADSJ, ADIF e AVIP) ou mantiveram (AVISM) os seus agentes.
- De destacar um aumento significativo deste tipo de agentes desportivos na AVIP (+8).



EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores



- O presente quadro mostra uma ligeira redução do número global de equipas (-1), contudo, ao nível de cada sexo aumenta no masculino (+2) e diminui no feminino (-3) na presente época desportiva.
- Comparativamente com as épocas em estudo verifica-se que na presente época desportiva registou-se o valor mais baixo das épocas em análise.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO POR ESCALÃO - AÇORES

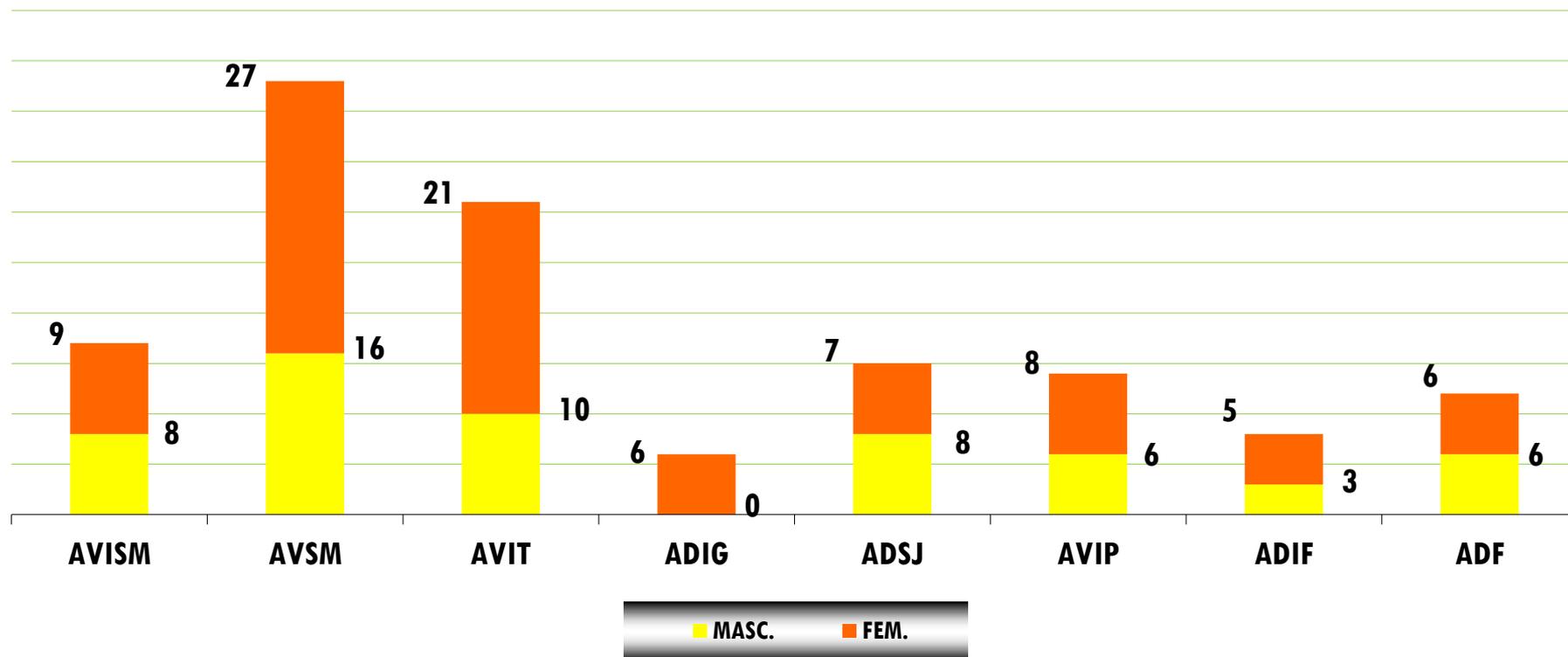
ÉPOCA	GV/MINIS	INICIADOS	JUVENIS	JUNIORES	SENIORES	TOTAL
2010-11	49	34	23	17	31	154
	31,82%	22,08%	14,94%	11,04%	20,13%	
2011-12	56	34	22	16	32	160
	35,00%	21,25%	13,75%	10,00%	20,00%	
2012-13	49	30	23	20	31	153
	32,03%	19,61%	15,03%	13,07%	20,26%	
2013-14	48	25	25	19	30	147
	32,65%	17,01%	17,01%	12,93%	20,41%	
2014-15	49	22	30	17	28	146
	33,56%	15,07%	20,55%	11,64%	19,18%	

- Uma parte da informação constante do diapositivo anterior, desagregada agora por escalão etário, mostra uma variação positiva nos escalões de GV/MINIS (+1) e essencialmente nos JUV (+5) e uma variação negativa nos restantes escalões etários.

DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES



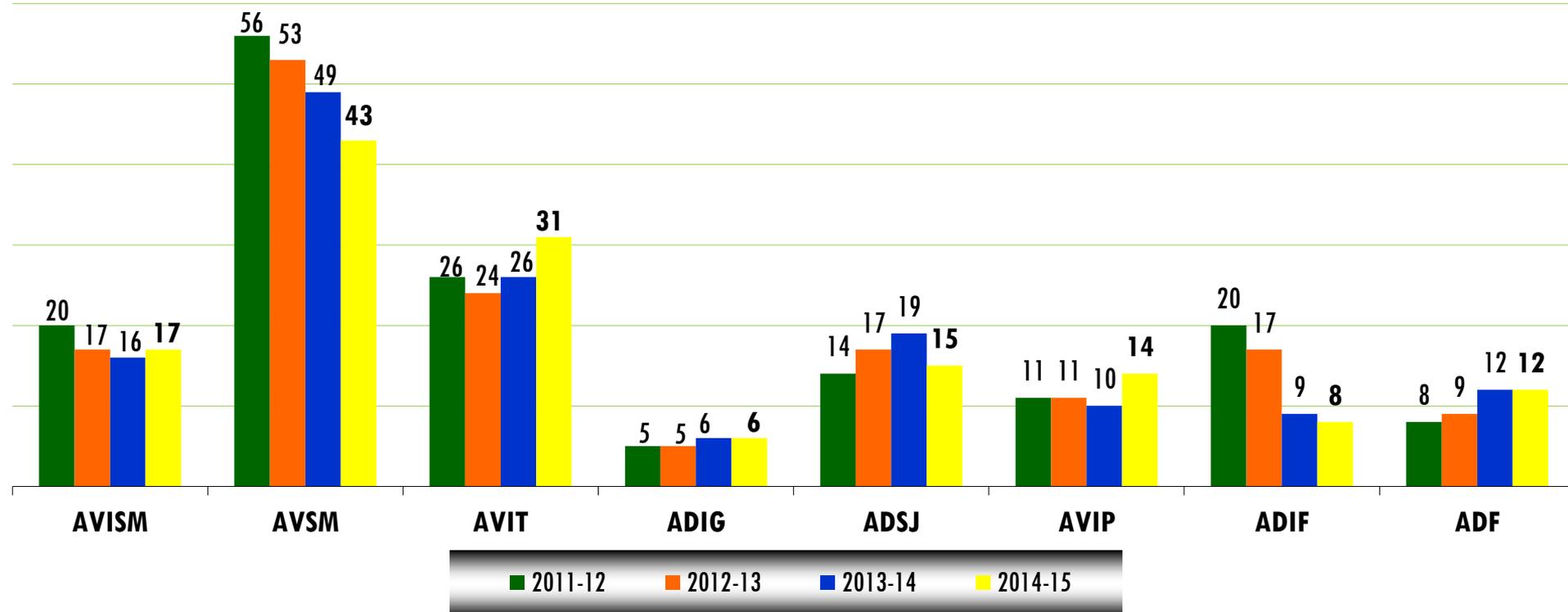
Governo dos Açores



- Esta representação acompanha a distribuição do maior número de atletas femininos no universo global da modalidade, à exceção na ADSJ onde se observa o inverso.
- Relacionando estes valores com os da época anterior, realça-se o decréscimo de equipas na AVSM (-6) e da ADSJ (-4) e um aumento na AVIT (+5) e AVIP (+4).



DISTRIBUIÇÃO NAS ÚLTIMAS 4 ÉPOCAS DESPORTIVAS



- Este quadro retrata um decréscimo na AVSM, ADSJ e na ADIF e um aumento mais significativo na AVIT e AVIP.
- Nas restantes associações verificam-se pequenas variações ou uma estabilização do número de equipas.

TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA POR MODALIDADE – 2013-14

ORDEM	MODALIDADES	ATLETAS (2013-14)	POPULAÇÃO DOS AÇORES (Censos 2011)	TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA	TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA DOS AÇORES
1º	FUTEBOL	4.850	241.763	2,01%	9,56%
2º	VOLEIBOL	2.590		1,07%	
3º	FUTSAL	2.386		0,99%	
4º	BASQUETEBOL	1.629		0,67%	
5º	ATLETISMO	1.548		0,64%	

- Tendo em conta a população dos Açores e o número de atletas federados nas modalidades praticadas na região, verifica-se que o voleibol na época 2013-14 foi a 2º modalidade mais praticada, com uma taxa de participação absoluta de 1,07%.
- Em 2014 a taxa de participação absoluta da região foi de 9,56%.

DIMENSÃO AÇORES NA PRÁTICA NACIONAL (2013/2014)

INDICADORES	DRD (2013-14)	IPDJ (2013-14)	% NACIONAL
ATLETAS	2.590	43.076	6,01%
TREINADORES	122	602	20,27%
ÁRBITROS/JUÍZES	81	220	36,82%
DIRIGENTES	79	219	36,07%

- Analisando a tabela verifica-se que nos indicadores dos agentes desportivos não praticantes as percentagens de representatividade nacional da modalidade são muito expressivas.

- Também ao nível dos atletas, a região apresenta-se com um valor significativo quando comparado com o todo nacional.